

RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Conciliação medicamentosa
farmacêutica em pacientes
ambulatoriais com câncer de
mama em um hospital de ensino**



AMOSTRA

31 pacientes com câncer de mama foram submetidos ao serviço de conciliação farmacêutica.

Tabela 2. Caracterização das intervenções farmacêuticas realizadas a partir da conciliação medicamentosa dos pacientes

Intervenções farmacêuticas identificadas		
Type de relação	n	%
Relacionadas a medicamentos	10	41,7
Relacionadas a hábitos de vida	2	8,3
Características		
Não estavam relacionadas a PRM's	18	75%
PRM de necessidade	2	8,3
PRM de efetividade	2	8,3
PRM de segurança	2	8,3
Descrição da intervenção		
Educação em saúde	21	87,5
Monitorar sinais, sintomas e exames laboratoriais	2	8,3
Sugerir início de terapia medicamentosa	1	4,2

Tabela 1. Caracterização da amostra

Características	n	%
Sexo		
Feminino	30	97
Masculino	1	3
Faixa etária		
21-30 anos	3	9,7
31-40 anos	2	6,5
41-50 anos	8	25,8
51-60 anos	11	35,5
61-70 anos	5	16,1
71-80 anos	2	6,5
Nível de escolaridade		
Fundamental incompleto	12	38,7
Fundamental completo	2	6,5
Médico incompleto	2	6,5
Médio completo	10	32,3
Superior completo	3	9,7
Sem nível de escolaridade	2	6,5
Hábitos de vida		
Negam	15	48,4
Sedentarismo	5	16,1
Ex etilista	1	3,2
Ex tabagista	4	12,9
Ex tabagista e etilista	2	6,5
Classificação dos subgrupos de CA de mama		
HER 2 negativo	12	38,7
Receptores hormonais positivos	10	32,2
Triple negativo	5	16,1
Não possuíam essa informação	4	12,9

DISCUSSÃO

- 67,7% dos pacientes possuíam outras doenças de base
- Uso de chás medicinais e fitoterápicos para tratar os efeitos adversos, principalmente por falta de conhecimento dos antiemético e por razões culturais
 - » Protocolos de quimioterapia possuem interações medicamentosas entre si próprio
 - » Paclitaxel interage com principalmente com anti-hipertensivos



- Risco polifarmácia
- interação medicamentosa
- PRMs

Alteram expressão de enzimas, interagindo com os medicamentos de janela estreita

Ciclofosfamida pode aumentar cardiotoxicidade da doxorrubicina

hipertensão arterial sistêmica é a mais prevalente



CONCLUSÃO

Uso de fitoterápicos relacionado com efeitos adversos da quimioterapia

- interação com medicamentos de uso contínuo
- baixo grau de letramento
- se dá pela falta de conhecimento sobre a função de medicamentos específicos (ex: antiemético)



Cabe ao profissional farmacêutico:

- conhecimento técnico para monitorar a polifarmácia
- atenção ao nível de escolaridade do paciente e adequação da orientação

**O profissional farmacêutico e a conciliação medicamentosa em pacientes ambulatoriais
são essenciais para garantir a efetividade e a segurança dos tratamentos quimioterápicos!**

